



**OBSERVATÓRIO NACIONAL DE
TRANSPORTE E LOGÍSTICA**



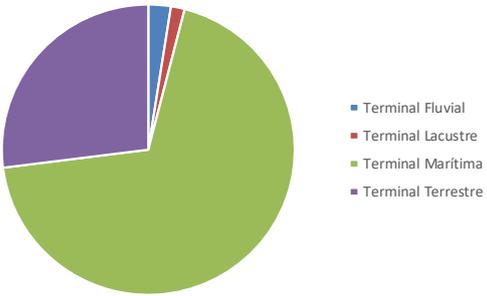
Produto 6.5–a

Anexo 2.3

BLOCO 3: INTERMODALIDADE E ARMAZENAGEM

Versão 2.0

Novembro 2018

Infraestrutura		 <small>Observatório Nacional de Transporte e Logística</small>
Intermodalidade e Armazenagem	<i>Este Painel está referido às infraestruturas que permitem a armazenagem dos dois grandes grupos de graneis que se transportam no Brasil: os produtos petrolíferos e os graneis agrários.</i>	
Indicador 1: Número de tanques de petróleo e derivados Este indicador servirá para avaliar as possibilidades de armazenagem de produtos petrolíferos e derivados.		
Tipo: Exploração e eficiência DataSets: 111 Fontes: ANP	Metadados Associados: Unidades: número de tanques Periodicidade: Anual Dimensões: <ol style="list-style-type: none"> 1. Por UF 2. Por tipo de terminal 	
Informações Adicionais:		
		 <ul style="list-style-type: none"> ■ Terminal Fluvial ■ Terminal Lacustre ■ Terminal Marítima ■ Terminal Terrestre

Infraestrutura



Indicador 2: Capacidade de armazenagem de petróleo e derivados

Este indicador servirá para avaliar a capacidade de armazenagem de produtos petrolíferos e os seus derivados.

<p>Tipo: Exploração e eficiência</p> <p>DataSets: 111</p> <p>Fontes: ANP</p>	<p>Metadados Associados:</p> <p>Unidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> m³ petróleo m³ Derivados e Biocombustíveis (Exceto GLP) m³ GLP <p>Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> Por UF Por tipo de terminal
<p>Informações Adicionais:</p> <p>Para calcular este indicador somam-se a capacidade nominal dos tanques de petróleo, GLP e de derivados do petróleo e biocombustíveis.</p>	

Indicador 3: Capacidade média de armazenagem de petróleo e derivados

Este indicador servirá para avaliar a capacidade média de armazenagem de produtos petrolíferos e derivados.

<p>Tipo: Exploração e eficiência</p> <p>DataSets: 111</p> <p>Fontes: ANP</p>	<p>Metadados Associados:</p> <p>Unidades: m³/tanque</p> <p>Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> Por UF Por tipo de terminal 																																														
<p>Informações Adicionais:</p> <p>A capacidade média de armazenagem obtém-se dividindo a capacidade total sobre o número de tanques.</p>	<table border="1"> <caption>Capacidade Média de Armazenagem por Estado (m³/tanque)</caption> <thead> <tr> <th>UF</th> <th>Capacidade Média (m³/tanque)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>MA</td><td>~3000</td></tr> <tr><td>AL</td><td>~4000</td></tr> <tr><td>AM</td><td>~5000</td></tr> <tr><td>AP</td><td>~6000</td></tr> <tr><td>BA</td><td>~7000</td></tr> <tr><td>DF</td><td>~8000</td></tr> <tr><td>ES</td><td>~9000</td></tr> <tr><td>GO</td><td>~10000</td></tr> <tr><td>MG</td><td>~11000</td></tr> <tr><td>MS</td><td>~12000</td></tr> <tr><td>PA</td><td>~13000</td></tr> <tr><td>PB</td><td>~14000</td></tr> <tr><td>PE</td><td>~15000</td></tr> <tr><td>PI</td><td>~16000</td></tr> <tr><td>PR</td><td>~17000</td></tr> <tr><td>RJ</td><td>~18000</td></tr> <tr><td>RN</td><td>~19000</td></tr> <tr><td>RS</td><td>~20000</td></tr> <tr><td>SC</td><td>~21000</td></tr> <tr><td>SE</td><td>~22000</td></tr> <tr><td>SP</td><td>~31000</td></tr> <tr><td>TO</td><td>~23000</td></tr> </tbody> </table>	UF	Capacidade Média (m³/tanque)	MA	~3000	AL	~4000	AM	~5000	AP	~6000	BA	~7000	DF	~8000	ES	~9000	GO	~10000	MG	~11000	MS	~12000	PA	~13000	PB	~14000	PE	~15000	PI	~16000	PR	~17000	RJ	~18000	RN	~19000	RS	~20000	SC	~21000	SE	~22000	SP	~31000	TO	~23000
UF	Capacidade Média (m³/tanque)																																														
MA	~3000																																														
AL	~4000																																														
AM	~5000																																														
AP	~6000																																														
BA	~7000																																														
DF	~8000																																														
ES	~9000																																														
GO	~10000																																														
MG	~11000																																														
MS	~12000																																														
PA	~13000																																														
PB	~14000																																														
PE	~15000																																														
PI	~16000																																														
PR	~17000																																														
RJ	~18000																																														
RN	~19000																																														
RS	~20000																																														
SC	~21000																																														
SE	~22000																																														
SP	~31000																																														
TO	~23000																																														

Infraestrutura



Indicador 4: Evolução da capacidade estática dos armazéns

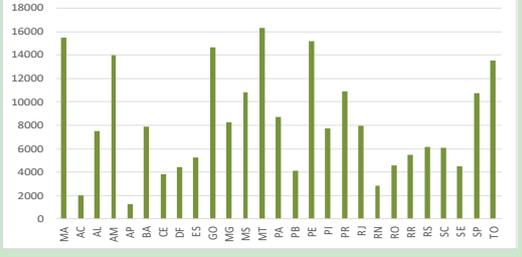
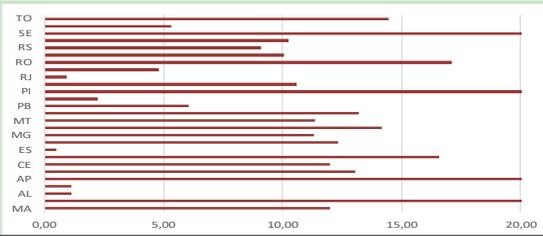
Este indicador servirá para avaliar a capacidade estática dos armazéns ao longo do tempo.

<p>Tipo: Evolução</p> <p>DataSets: 114</p> <p>Fontes: CONAB</p>	<p>Metadados Associados: Unidades: m³ Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões: 1. Por UF</p>
<p>Informações Adicionais: Para calcular este indicador somara-se a capacidade estática de todos os armazéns do Brasil para cada ano. Série 1980 – 2017</p>	

Indicador 5: Capacidade de armazenagem dos tanques nos terminais Aquaviários.

Este indicador mede a capacidade de armazenagem de cada um dos terminais aquaviários do Brasil.

<p>Tipo: Exploração e eficiência</p> <p>DataSets: 235</p> <p>Fontes: TRANSPETRO-PETROBRAS</p>	<p>Metadados Associados: Unidades: m³ Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões: 1. Por UF 2. Por combustível</p>
<p>Informações Adicionais:</p>	

Infraestrutura		 <small>Observatório Nacional de Transporte e Logística</small>
<p>Indicador 6: Capacidade média de armazenagem</p> <p>Este indicador mede a capacidade média dos armazéns de cada município do Brasil.</p>		
<p>Tipo:</p> <p>Exploração e eficiência</p>	<p>Metadados Associados:</p> <p>Unidades: Periodicidade: anual</p>	
<p>DataSets:</p> <p>238</p>	<p>Dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> Por UF Por município 	
<p>Fontes:</p> <p>CONAB</p>		
<p>Informações Adicionais:</p> <p>Para calcular este indicador divide-se a capacidade total entre o número de armazéns para cada UF ou município.</p>		
<p>Indicador 7: Evolução comparada da produção de granel sólido agrícola e a capacidade estática dos armazéns</p> <p>Este indicador relaciona a produção de graneis agrícolas com a capacidade de armazenamento existente.</p>		
<p>Tipo:</p> <p>Exploração e eficiência</p>	<p>Metadados Associados:</p> <p>Unidades: mil toneladas por reais Periodicidade: anual</p>	
<p>DataSets:</p> <p>229, 114</p>	<p>Dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> Por tipo de granel Por UF 	
<p>Fontes:</p> <p>CONAB</p>		
<p>Informações Adicionais:</p>		

Infraestrutura



Indicador 8: Evolução comparada da produção de petróleo e derivados e a capacidade de armazenagem de petróleo e derivados

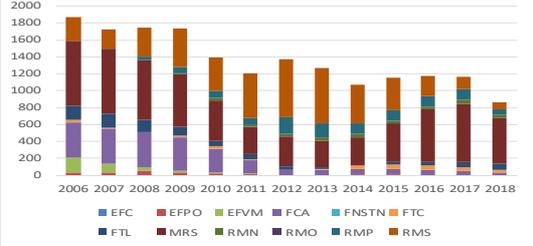
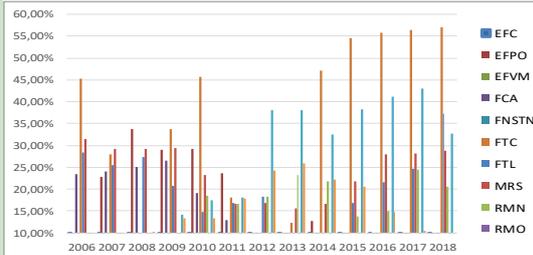
Este indicador relaciona a produção de petróleo e derivados com a capacidade de armazenagem existente.

<p>Tipo: Exploração e eficiência</p> <p>DataSets: 227, 111</p> <p>Fontes: ANP</p>	<p>Metadados Associados: Unidades: m³/m³ Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por UF 2. Por município
--	---

Informações Adicionais:

Para poder criar o indicador da evolução comparada da produção e a capacidade de armazenagem, seria preciso ter dados sobre a evolução na capacidade de armazenagem.

Operação	
Intermodalidade e Armazenagem	<i>Neste painel mostram-se uma série de indicadores que reflete a eficiência na operação do transporte de mercadorias intermodais no Brasil.</i>
Indicador 1: Contêineres em transporte aquaviário	
Tipo: DataSets: Fontes:	Metadados Associados: Dimensões: 1.
Informações Adicionais: À espera da avaliação e aprovação dos dados da ANTAQ para a construção deste indicador	

<h1>Operação</h1>		
<p>Indicador 2: Evolução das TKUs em contêineres em transporte ferroviário</p> <p>Este indicador servirá para avaliar a evolução das toneladas quilômetro úteis transportadas pelas ferrovias do Brasil.</p>		
<p>Tipo: Evolução</p> <p>DataSets: 65</p> <p>Fontes: ANTT</p>	<p>Metadados Associados: Unidades: toneladas quilômetro úteis Periodicidade: Anual</p> <p>Dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> Por tamanho do contêiner Por ferrovia 	
<p>Informações Adicionais: Série 2008 - 2018</p>		
		
<p>Indicador 3: Porcentagem das TKUs contêinerizadas sobre o total movimentado no transporte ferroviário</p> <p>Este indicador servirá para medir o grau de contêinerização no transporte ferroviário.</p>		
<p>Tipo: Eficiência</p> <p>DataSets: 65</p> <p>Fontes: EP-MME</p>	<p>Metadados Associados: Unidades: % Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> Por tamanho do contêiner Por ferrovia 	
<p>Informações Adicionais: Este indicador obtém-se dividindo as TKU de mercadoria contêinerizada com o total de mercadorias transportadas por as ferrovias do Brasil. Série 2008 - 2018</p>		
		

Operação

ONTL
Observatório Nacional de Transporte e Logística

Indicador 4: Evolução da porcentagem de TKU contêinerizadas sobre o total movimentado

Este indicador servirá para avaliar a evolução do consumo energético total com o Produto Interno Bruto dos serviços de transporte, armazenagem e correios.

<p>Tipo: Evolução</p> <p>DataSets: 65</p> <p>Fontes: ANTT</p>	<p>Metadados Associados: Unidades: % Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões: 1. Por tamanho do contêiner 2. Por ferrovia</p>
--	---

Informações Adicionais:

Este indicador obtém-se dividindo as TKUs de mercadoria Containerizada com o total de mercadorias transportadas por as ferrovias do Brasil.

Série 2006 - 2018

Indicador 5: Porcentagem de toneladas contêinerizadas por Origem - Destino

Este indicador avaliará o nível de containerização para cada relação origem – destino.

<p>Tipo: Exploração e eficiência</p> <p>DataSets: 65</p> <p>Fontes: ANTT</p>	<p>Metadados Associados: Unidades: % Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões: 1. Por modo</p>
---	---

Informações Adicionais:

Operação



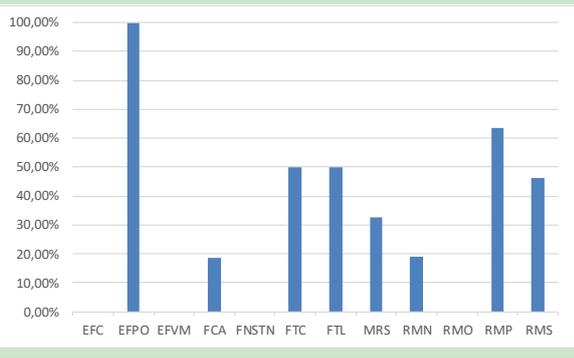
Indicador 6: Porcentagem de contêineres vazios sobre o total

Este indicador avaliará a eficiência do transporte de mercadorias nas ferrovias do Brasil.

<p>Tipo: Exploração e eficiência</p> <p>DataSets: 65</p> <p>Fontes: ANTT</p>	<p>Metadados Associados: Unidades: % Periodicidade: anual</p> <p>Dimensões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por ferrovia 2. Por tamanho do contêiner
---	--

Informações Adicionais:

Para cálculo deste indicador é necessário dividir o número de contêineres vazios sobre o número de contêineres totais para cada ferrovia.



Ferrovia	Porcentagem (%)
EFC	0,00%
EFPO	98,00%
EFVM	0,00%
FCA	18,00%
FNSTN	0,00%
FTC	50,00%
FTL	50,00%
MRS	32,00%
RMN	18,00%
RMO	0,00%
RMP	62,00%
RMS	45,00%

Funcionais		 <small>Observatório Nacional de Transporte e Logística</small>
Intermodalidade e Armazenagem	<i>Este Painel irá descrever o desempenho da logística Brasileira.</i>	
Indicador 1: Índice do desempenho da logística no Brasil no que diz respeito ao país com melhor desempenho		
Tipo: Contexto DataSets: Externo Fontes: Banco Mundial	Metadados Associados: Unidades: % Periodicidade: anual Dimensões: <ol style="list-style-type: none"> 1. Aduanas 2. Infraestrutura 3. Transporte internacional 4. Padrão de qualidade em serviços logísticos 5. Trazabilidade 6. Grão de cumprimento do serviço 	
Informações Adicionais: Este indicador será criado a partir do <i>Logistics Performance Index</i> do Banco Mundial https://lpi.worldbank.org/international/global Para cada ano com dados disponíveis será comparado o <i>Score</i> do Brasil e será comparado com o <i>Score</i> do país em primeiro lugar para o total e para cada uma das dimensões descritas acima. Como exemplo se pode observar um indicador similar desenvolvido para o Observatório da Espanha http://observatoriotransporte.fomento.es/BDOTLE/descargarIndicador.aspx?ind=152		